

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Bazar de Natal
pg 3
- Encontro dos grupos
de estudo - pg 3
- Palestra de Natal
pg 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Livros	2
Movimento Espírita	2
Feirinha de livros	2
Promoção Social	3
Evangelização	3
Evangelho no lar	3
Grupo de teatro	3
Espiritismo na atualidade	4
Mensagem psicografada	4
Aconteceu na SEJ	4
Conhecendo a história de...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

O significado do Natal

Natal é muito mais que enfeites, presentes, festas, luzes e comemorações. E geralmente não se comemora o nascimento de alguém que morreu há mais de dois milênios, a menos que esse nascimento tenha algo a nos ensinar.

Assim pensando, o Natal de Jesus deve ser meditado todos os dias, vivido da melhor maneira possível. Se assim é, devemos convir que a verdadeira comemoração do Natal de Jesus é a vivência de Seus ensinamentos no dia a dia.

É olhar nos olhos daqueles que convivem conosco e buscar entender, perdoar, envolver com carinho esses seres humanos que trilham a mesma estrada que nós. É sentir compaixão daquele que ainda trilha caminhos erráticos e fazer esforços reais para construir um mundo melhor.

O Natal é para ser vivido nos momentos em que tudo parece sucumbir: nas horas de enfermidades, nas horas em que somos traídos, que alguém nos calunia, que os amigos nos abandonam.

Tudo isso pode parecer estranho e você até pode pensar que essas coisas não têm nada a ver com o Natal. No entanto, Jesus só veio à Terra para nos ensinar a viver, e não para ser lembrado de ano em ano, com práticas que não refletem maturidade, nem o desejo sincero de aprender com o exemplo dessa estrela de primeira grandeza.



Kardec

A reencarnação fortalece os laços de família

Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como o pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados.

No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. A encarnação apenas momentaneamente os separa, porquanto, ao regressarem à erraticidade, novamente se reúnem como amigos que voltam de uma viagem. Além disso, muitas vezes uns seguem a outros na encarnação, vindo reunir-se numa mesma família, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento.

Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progredam. Após cada existência, todos têm avançado um passo na senda do aperfeiçoamento. Podem percorrer, assim, ilimitado número de existências corpóreas, sem que nenhum golpe receba a mútua estima que os liga.

O temor de que a parentela aumente indefinidamente, em consequência da reencarnação, é de fundo egoístico: prova, naquele que o sente, falta de amor bastante amplo para abranger grande número de pessoas. Mas tranquilizem-se os egoístas: não há fundamento para semelhante temor. Do fato de um homem ter tido dez encarnações, não se segue que vá encontrar, no mundo dos Espíritos, dez pais, dez mães, dez mulheres e um número proporcional de filhos e de parentes novos. Lá encontrará sempre os que foram objeto da sua afeição real, alma a alma, única que sobrevive à destruição do corpo.

Adaptado de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Capítulo IV.

Refletindo sobre a ...

Epopéia do Natal

As circunstâncias não poderiam ser piores. A ignorância predominava, triunfante, conclamando as forças da barbaria e do crime que coroavam os arrebatados e aventureiros; a vilania se refugiava nos redutos de aparência respeitável, onde era aceita; a traição e a intriga se disputavam primazia; os ideais de justiça e moral jaziam asfixiados sob [...] a licenciosidade; o povo padecia as mais duras humilhações, entre opróbrios e misérias de toda ordem... E a guerra decidia a pujança do poder em que mãos deveria demorar.

O homem era examinado pelas pegadas de sangue e lágrima que imprimia na jornada dos sucessos, e as leis subalternas ao carro da impiedade compactuavam com os poderosos que se alçavam à dominação arbitrária. As paisagens políticas ultrajadas pela desídia dos "cabos de guerra", que se sucediam, intempestivos, deixavam marginalizados os fracos e os humildes que nada representavam no cômputo social vigente. Vendê-los, extraditá-los, puni-los com a morte era direito natural dos governantes, que assim libertavam, de quando em quando, a economia do Estado, da desagradável canga.

Em tais circunstâncias nasceu Jesus! Mergulhou na convivência dos homens, tendo como albergue modesta habitação de animais [...]. E se espalhou num oceano de amor entre os esquecidos, desprezados e perseguidos. Consciente da Justiça Divina inaugurou o período da esperança, disseminando os valores da saúde espiritual com que renovou a Humanidade, tendo os olhos voltados para o futuro. Nunca se queixou nem recebeu. Carregou o fardo das dores em incomparável silêncio e resignação. Tomou das coisas simples e teceu a

túnica da vitória para os que lutassem valorosos e humildes, sem cansaço, até o fim. Atendeu a um príncipe - e o convidou ao Reino, propondo-lhe a humildade. Escutou um jovem rico - e concitou-o à renúncia total a fim de alcançar o Reino. Atendeu a um cobrador de impostos - e estimulou-lhe a generosidade com que lobrigaria chegar ao Reino. No entanto, todos aqueles aos quais concedeu entrevistas, com exceção, uma que outra vez, eram os pecadores, convencionalmente denominados a ralé da sociedade em cujo bojo se guardam infelizes de muitas características...

E ninguém igual a Ele! Recordando que estes são dias em que as circunstâncias evocam aquelas já passadas, faz uma pausa na alucinação que campeia avassaladora, facultando que nasça ou renasça no reduto do teu espírito o sêmen sublime do amor, em nome do Amor de todos os Amores que, não obstante ter vindo há quase vinte séculos, se demora ignorado, apesar de ter o nome inculpado no frontispício da História, enunciado frequentemente, porém sem a tônica da Sua lição viva, que ainda não foi legitimamente propagada, nem distribuída mediante os exemplos que clarifiquem a noite sombria que pesa sobre a coletividade hodierna.

Abre, assim, o coração e a mente a Jesus, deixando que neste Natal Ele celebre por teu intermédio a epopeia festiva da paz, no meio em que estás convidado a servir, colocando, desde agora, mas em definitivo, alicerces do amanhã feliz que todos aguardamos, como início da era que Ele anunciou e viveu.

Celeiro de bênçãos - Joanna de Angelis / Divaldo P. Franco

Livros: um presente para todos os dias

Os bons livros abrem a nossa mente e tocam o coração, descortinando novos horizontes e oportunidades de compreensão da vida, do outro e de nós mesmos.

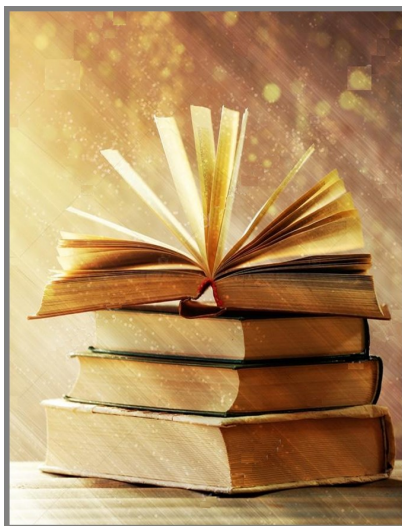
O conhecimento da Doutrina Espírita, por sua vez, nos ajuda a fortalecer a fé, renovar a esperança e buscar o aprimoramento espiritual nas experiências diárias.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento do Espiritismo, a livraria da SEJ, neste fim de ano, oferecerá descontos especiais em diversos títulos.

A lista inclui romances psicografados por Francisco C. Xavier, Divaldo P. Franco e Yvonne Pereira, entre outros autores, além de obras básicas da Codificação, de Allan Kardec.

NA BIBLIOTECA - Aproveite também, para visitar a biblioteca da SEJ e conhecer o acervo de mais de 900 livros disponíveis para empréstimo. É só fazer o cadastro e escolher o livro.

Boa leitura!



Horários:

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h30
Sexta: 19h às 19h30

Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de adquirir bons livros espíritas por R\$ 5,00. Ou até por menos, em promoções especiais. Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

Movimento Espírita

NOVEMBRO

Dia 9 - Reunião ordinária do 12º CEU, às 8h15, no Grupo Espírita André Luiz. Endereço: Rua Jiquiba, 139. Maracanã.

15 a 17 - Congresso Estadual de Juventudes Espíritas, na ASCE-FRASCE: Rua Uatumã, 80. Higienópolis.

24 - Reunião do Conselho Estadual Espírita de Unificação (CEEU), às 9h, no CEERJ, na Rua dos Inválidos, 182. Centro.

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça nossas atividades.

*“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.”
(Paulo, apóstolo)*

Encontro dos grupos de estudo: 7/12

O encontro de encerramento dos grupos de estudo da SEJ acontecerá dia 7 de dezembro, às 16h. O tema será “Doutrina Espírita, caridade e fraternidade: estamos no caminho?”. Os palestrantes convidados são: Izaura Hart e Mauro Henrique.

As inscrições para os grupos de estudo de 2020 serão abertas em janeiro.

DAPSE: ações para a família, gestantes e feira de Ciências do Apoio Escolar

As inscrições para o Programa de Gestantes serão dia 9/11, sábado, a partir de 8h. Para se inscrever é preciso estar entre o sexto e o oitavo mês de gestação, levar documento de identidade e cartão de acompanhamento pré-natal. O programa atende moradoras da comunidade de Vila Isabel.

A entrega dos enxovais será dia 14 de dezembro. No sábado seguinte, dia 21, será a entrega das cestas fraternas e dos presentes para as famílias assistidas pela SEJ.

APOIO ESCOLAR – O encerramento das atividades do Apoio Escolar será no dia 7 de dezembro, sábado, a partir de 8h, e contará com uma Feira de Ciências. Haverá apresentação dos trabalhos dos alunos e a entrega dos presentes oferecidos por padrinhos e voluntários. Ao final, o lanche de confraternização.

Caso deseje colaborar ou conhecer o trabalho de Assistência e Promoção Social Espírita da SEJ, basta pedir mais informações na Secretaria. Agradecemos aos padrinhos e voluntários que tornam possível essas ações ao longo do ano.

Encontro de encerramento da Evangelização

Dia 1º de dezembro, domingo, às 9h20, será o encerramento das atividades da Evangelização em 2019, com a peça “A casa de Deus”, em que os bichos da floresta buscam por essa casa. Convidamos a todos a participar da nossa confraternização.

As manhãs de domingo têm sido gratificantes, pela acolhida dos amigos espirituais, pela paz e harmonia que a SEJ nos traz, em momentos alegres e de aprendizado com crianças, jovens, pais e responsáveis. Agradecemos a cooperação de evangelizadores, trabalhadores do passe, do lanche, da música e a todos que nos acompanham nesse trabalho com Jesus na seara do bem.



DIA DE KARDEC - No dia 20/10 realizamos uma atividade em homenagem a Allan Kardec. O encontro começou com música e atividade inicial elaboradas pela Mocidade. Em seguida, Angélica Reis falou para pais e convidados sobre o trabalho de Kardec e a implantação do Espiritismo no Brasil, enquanto crianças e jovens abordavam o tema em oficinas separadas. A manhã terminou com um lanche de confraternização.

40º Bazar de Natal da SEJ

Lindos presentes, artesanato, bolsas, itens para a casa e muito mais.



9/11
Sábado

10/11
Domingo

10h às 16h



Apresentações do Grupo de Teatro

No dia 10 de novembro, às 15h, o Grupo de Teatro da SEJ apresentará, no Centro Espírita da Caridade, no Estácio, a peça “O poder da criação”, sobre os ensinamentos do criador à humanidade.

A peça também será apresentada no dia 16 de novembro, domingo, às 17h, na Tenda Espírita de Caridade Filhos de Jurema, em Pedra de Guaratiba.

PALESTRA DE NATAL

Dia 25, às 10h

“JESUS: GUIA E MODELO”

Convidada: Teresa Nunes

SOCIEDADE ESPÍRITA JORGE
Rua Luis Barbosa, 36. V. Isabel
2578-9851 - www.sej.org.br



Espiritismo na atualidade

Ano Novo, Novo Dia!

Os dias passam numa enorme velocidade e as pessoas dizem: “parece que foi ontem!” Essa sensação é generalizada e quase todos se referem à falta de tempo, afirmando que as horas não são suficientes para tanto a ser feito. É verdade! Não que os relógios tenham enlouquecido acelerando os ponteiros, mas porque a Humanidade vive um período de grandes transformações que exigem, cada vez mais, participação consciente e dedicação para dar conta dos compromissos assumidos.

Estamos em tempos de grandes desafios trazidos pelo desenvolvimento do pensamento, em todas as áreas do conhecimento, com avanço extraordinário das tecnologias. Mas é também um tempo de grandes reflexões sobre o papel do homem no processo de transição do querido Planeta Terra. Nesse redemoinho de informações que nem sempre conseguem ser processadas adequadamente, vive o homem numa sofrimento, cumprindo compromissos profissionais e sociais, sem se dar o merecido tempo para refletir e analisar sua posição de “*ser inteligente do Universo*”, como afirmam os Espíritos Superiores a Kardec.¹

Assim como S. Agostinho fazia a cada noite: “*perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém*

tivera motivo para de mim se queixar”², que ao final de cada ano haja uma pausa ensejando a avaliação do que foi realizado, o que pode ser aproveitado e o que se deve descartar - desde roupas e objetos a pensamentos e sentimentos inúteis para o progresso espiritual, como as mágoas.

É importante celebrar o novo ano que representa um novo ciclo de vida caracterizado pela oportunidade de renovação, de novos caminhos que levem ao progresso individual e coletivo, trabalhando-se, essencialmente, a conquista de sentimentos elevados, de valores éticos e morais, na busca, afinal, da felicidade aqui na Terra, ainda que relativa.

Ano Novo é um Novo Dia de reencarnação na Terra, um novo ciclo da Vida, proporcionando oportunidades generosas de Deus para que cada criatura busque a alegria de viver e de servir, neste período significativo da Humanidade, de transição para um mundo melhor, mais justo e mais feliz. E, como a cada ano que passa, a Terra fica mais próxima desse mundo de Regeneração a ser alcançado, que um dia se possa dizer: Feliz Mundo Novo!

^{1, 2} O Livro dos Espíritos, Q. 23 e 919-a

Zaira Machado

Mensagem psicografada

Cartão de Natal

Ao clarão do Natal, que em ti acorda a música da esperança, escuta a voz de alguém que te busca o ninho da própria alma!... Alguém que te acende a estrela da generosidade nos olhos e te adoça o sentimento, qual se trouxesses uma harpa de ternura escondida no peito. Sim, é Jesus, o amigo fiel, que volta.

Ainda que não quisesses, lembrar-lhe-ias hoje os dons inefáveis, ao recordares as canções maternas que te embalaram o berço, o carinho de teu pai, ao recolher-te nos braços enternecidos, a paciência dos mestres que te guiaram na escola e o amor puro de velhas afeições que te parecem distantes. Contemplas a rua, onde luminárias e cânticos lhe reverenciam a glória; entretanto, vergas-te ao peso das lágrimas que te desafogam o coração...

É que ele te fala no íntimo, rogando perdão para os que erram, socorro aos que sofrem, agasalho aos que tremem na vastidão da noite, consolação aos que gemem desanimados e luz para os que jazem nas trevas. Não hesites! Ouve-lhe a petição e faz algo!...

Sorri de novo para os que te ofenderam; abençoa os que te feriram; divide o farnel com os irmãos em necessidade; entrega um minuto de reconforto ao doente; oferece uma fatia de bolo aos que oram, sozinhos, sob ruínas e pontes abandonadas; estende um lençol macio aos que esperam a morte, sem aconchego do lar; cede pequenina parte de tua bolsa no auxílio às mães fatigadas, que se afligem ao pé dos filhinhos que enlanguescem de fome, ou improvisa a felicidade de uma criança esquecida.

Não importa se diga que cultivas a bondade somente hoje quando o Natal te deslumbra!...

Comecemos a viver com Jesus, ainda que seja por algumas horas, de quando em quando, e aprenderemos, pouco a pouco, a estar com ele, em todos os instantes, tanto quanto ele permanece conosco, tornando diariamente ao nosso convívio e sustentando-nos para sempre.

Meimei,

Antologia mediúnica do Natal / Francisco C. Xavier

Aconteceu na SEJ: Setembro Amarelo e Seminário do DAPSE



O Projeto Setembro Amarelo na SEJ, com palestra de André Trigueiro, sobre o tema “Força, coragem e fé: a arte de seguir em frente”, reuniu mais de 200 pessoas, em três salas, na tarde do dia 28/9. O público pôde fazer perguntas e esclarecer dúvidas sobre questões como depressão, suicídio e espiritualidade, entre outras. Ao final, André Trigueiro autografou os livros “Viver é a melhor opção” e “A força do um”.



O 2º Seminário do DAPSE, dia 31/8, com o tema “O trabalhador espírita e o amor em ação”, exposto por Edvaldo Pereira (Ceerj). O encontro, com participação de nove Casas Espíritas e trabalhadores da SEJ, teve ainda rodas de conversa sobre desafios para o trabalhador espírita do DAPSE. Agradecemos a colaboração de todos.

Conhecendo a história de ...

ANTÔNIO CARLOS GOMES nasceu em 11/7/1836, em Campinas (SP), tendo sido um gênio na arte musical e grande médium. Os grandes artistas não têm, muitas vezes, aptidões medianímicas dignas de registro, mas vale lembrar, para os que aceitam a tese das vidas sucessivas, que em cada uma delas o Espírito adquire novos conhecimentos, aprimorando-se na arte ou na exploração científica, literária ou histórica de seu agrado. Podem esses Espíritos conservar a reminiscência viva dos conhecimentos adquiridos em várias encarnações, por meio de lutas, dedicação e sacrifícios.

Carlos Gomes, como acentuou Alberto Montalvão, foi um desses Espíritos surgidos para maravilhar o mundo e encher de alegria e encanto toda uma geração. Tinha 8 anos quando sua mãe, Maria Fabiana Jaguari Cardoso, foi morta a facadas na rua, sem que se descobrisse a razão ou o criminoso. Um dia, ao voltar da escola, entrou sala adentro, gritando que tinha visto sua mãe. Que era isso senão um caso positivo de vidência?

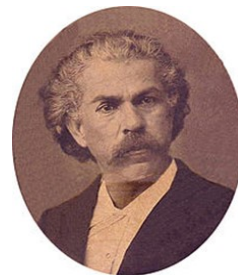
Na época em que estava na Itália, teve notícia da desencarnação de seu pai, o que o deixou consternado. Por dias seguidos andou à toa pelas ruas de Milão, experimentando

ânsia e angústia inexplicáveis. Em dado momento, e com espanto, viu à sua frente a figura do velho genitor, que o acompanhou por vários dias.

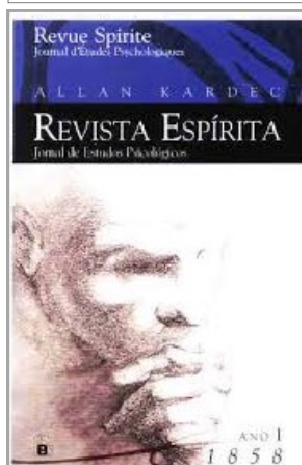
Em março de 1870, na estreia de “O Guarani”, não pôde dormir e, pela manhã, o Espírito de seu pai lhe apareceu, sorridente. O compositor disse aos amigos acreditar que seu pai quis animá-lo. Durante a ópera “Joana de Flandres”, Salvador Mendonça, seu amigo, foi chamá-lo, para levá-lo ao camarote de uma dama. Quando Carlos Gomes disse não saber ainda se iria à Itália, ela profeticamente declarou: “O senhor fará subir à cena no Teatro Scala uma ópera que o elevará numa só noite à altura dos primeiros compositores do nosso tempo!”

Essa misteriosa dama era médium de um Espírito que desejou animá-lo a lutar por seu sonho. A profecia se verificou com a estreia de “O Guarani”, no Scala de Milão.

Carlos Gomes morreu no Brasil, em 16/09/1895.



Em sintonia com a Revista Espírita



O Espiritismo é provado por milagres? (RE, Fevereiro de 1862, Allan Kardec)

“Todos os que receberam de Deus a missão de ensinar a verdade aos homens provaram-na por meio de milagres. Por quais milagres provais a verdade de vosso ensinamento?”

Essas manifestações, atualmente observadas com mais cuidado do que na Antiguidade, sobretudo quando examinadas sem prevenções e com o auxílio de investigações tão minuciosas quanto as que são feitas nos estudos científicos, têm como consequência provar, de maneira irrecusável, a existência de um princípio inteligente fora da matéria, sua sobrevivência ao corpo, sua individualidade depois da morte, sua imortalidade e seu futuro feliz ou desgraçado; por conseguinte, provar a base de todas as religiões.

Se a verdade só fosse provada por milagres, poderíamos perguntar por que o próprio Cristo disse que *“Haverá falsos profetas que farão prodígios”*. Assim, os prodígios e os milagres não são privilégio exclusivo da verdade, desde que o próprio diabo pode fazê-los. O Espiritismo não reivindica a ação de nenhum milagre; não quer mudar em nada a ordem das coisas; procurou e encontrou a causa de certos fenômenos, indevidamente reputados de sobrenaturais; dirige-se ao coração e à razão. A lógica lhe abriu o caminho e lhe conduzirá a porto seguro.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI (continuação)

Vamos resumir os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções (...)

“Distinguir os bons dos maus Espíritos é extremamente fácil. Os Espíritos superiores usam constantemente de linguagem digna, nobre, repassada da mais alta moralidade, escoimada de qualquer paixão inferior; a mais pura sabedoria lhes transparece dos conselhos, que objetivam sempre o nosso melhoramento e o bem da Humanidade. A dos Espíritos inferiores, ao contrário, é inconsequente, amiúde trivial e até grosseira. Se, por vezes, dizem alguma coisa boa e verdadeira, muito mais vezes dizem falsidades e absurdos, por malícia ou ignorância. Zombam da credulidade dos homens e se divertem à custa dos que os interrogam, lisonjeando-lhes a vaidade, alimentando-lhes os desejos com falazes esperanças. Em resumo, as comunicações sérias, na mais ampla acepção do termo, só são dadas nos centros sérios, onde reine íntima comunhão de pensamentos, tendo em vista o bem.”

“A moral dos Espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica: Fazer aos outros o que queríamos que os outros nos fizessem, isto é, fazer o bem e não o mal. Neste princípio encontra o homem uma regra universal de proceder, mesmo para as suas menores ações.”

“Ensinam-nos que o egoísmo, o orgulho, a sensualidade são paixões que nos aproximam da natureza animal, prendendo-nos à matéria; que o homem que, já neste mundo, se desliga da matéria, desprezando as futilidades mundanas e amando o próximo, se avizinha da natureza espiritual; que cada um deve tornar-se útil, de acordo com as faculdades e os meios que Deus lhe pôs nas mãos para experimentá-lo; que o forte e o poderoso devem amparo e proteção ao fraco, pois transgredir a lei de Deus aquele que abusa da força e do poder para oprimir o semelhante. Ensinam, finalmente, que, no mundo dos Espíritos, nada podendo estar oculto, o hipócrita será desmascarado e patenteadas todas as suas torpezas, que a presença inevitável, e de todos os instantes, daqueles para com quem houvermos procedido mal constitui um dos castigos que nos estão reservados; que ao estado de inferioridade e superioridade dos Espíritos correspondem penas e gozos desconhecidos na Terra.”

Palestras**TERCAS-FEIRAS, às 15 horas****NOVEMBRO**

- 05 - Laura Galvão - Amor e renúncia - Boa Nova, cap.12
 12 - Rosana Cruz - Após a tempestade - Livro: Após a tempestade
 19 - Cláudio Munhoz - Jesus e a árvore do Evangelho - Evangelho
 26 - Henrique Miranda - Regeneração da Humanidade - Obras Póstumas, 2ª parte

DEZEMBRO

- 03 - Zaira Machado - A lição a Nicodemos - Boa Nova, cap. 14
 10 - Rosana Cruz - Novos obreiros do Senhor - Após a tempestade, cap. 24
 17 - Cláudio Munhoz - Natal de Jesus, com Jesus - Evangelho
 24 - Véspera de Natal - **Não há reunião.**
 31 - Véspera de Ano Novo - **Não há reunião.**

QUARTAS-FEIRAS, às 19h50**NOVEMBRO**

- 06 - Cláudio Calaza - Separação da alma do corpo - LE, cap.3
 13 - Isabella Dias - Necessidade da caridade, segundo Paulo - ESE, cap. 15, itens 6 e 7
 20 - Jorge Cerqueira - Lei de Justiça - LE, 873 a 879
 27 - Nadja do Couto Valle - Sede Perfeitos - Mateus, 5:48

DEZEMBRO

- 04 - Henrique Fernandes - Consolador prometido - ESE, cap. 6, itens 3 e 4
 11 - Álvaro Chrispino - Senhor, ensina-nos a orar - Lucas, 11:1
 18 - Eduardo Guimarães - Jesus e a Samaritana - A caminho da Luz, cap.12

PALESTRA DE NATAL**Dia 25, às 10h**

Teresa Nunes - Jesus - Guia e Modelo

SEXTAS-FEIRAS, às 19h40**NOVEMBRO**

- 01 - Vicente Oliveira - Desprendimento dos bens terrenos - ESE, cap. 16, item 14
 08 - Hércio Sampaio - Sede perfeitos - ESE, cap. 17, itens 1-2
 15 - Marilucia Duarte - O homem de bem - ESE, cap. 17 it. 3
 22 - Lourdes Trindade - Os bons espíritos- ESE, cap. 17, it. 4
 29 - Laura Galvão - Parábola do semeador- ESE, cap. 17, itens 5 e 6

DEZEMBRO

- 06 - Gabriel Silva - O dever - ESE, cap.17, item 7
 13 - André Fernandes - O homem de bem - ESE, cap.17, it.10
 20 - Hélio Machado - Parábola do festim de bodas - ESE, cap.18, itens 1 e 2
 27 - Angélica Reis - A porta estreita - ESE, cap. 18, itens 3-5

Atividades

Segunda-feira (privativa aos médiums)	19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnic
Terça-feira	14h - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita 19h - Atendimento Fraternal 19h50 - Reunião Pública e Evangelização Infantil 20h50 - Passes
Quinta-feira	19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h40 - Reunião Pública 20h15 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita 16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritos
Domingo	9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Cep 20560-010

Tel: (21) 2578-9851

www.sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Email: sej.divulgacao@sej.org.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1º Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2º Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1º Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2º Tesoureira	Aglaia Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

